

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria

HABILIDADES AUDITIVAS CENTRAIS EM ESCOLARES COM PREFERÊNCIA LATERAL PARA A DIREITA OU PARA A ESQUERDA

Autora: Lauren Falleiro dos Santos
Orientadora: Ivone Maria F. Toniolo
Santa Maria, 30 de setembro de 2001.

Este estudo teve como objetivo analisar o desempenho de habilidades auditivas centrais em escolares com preferência lateral para a esquerda e com preferência lateral para a direita. Para tanto, como critério de seleção da amostra, estabeleceu-se que os escolares deveriam apresentar integridade de orelha média, limiares de audibilidade tonal normal e preferência lateral para a esquerda. Para realizar-se uma comparação de desempenho das habilidades auditivas, para cada escolar com preferência lateral para a esquerda, selecionou-se outro do mesmo sexo e idade, porém com preferência lateral para a direita. Assim, a amostra deste estudo ficou constituída de 20 escolares do sexo masculino e feminino na faixa etária de 7 a 11 anos, a qual foi submetida à avaliação das habilidades auditivas centrais através da Triagem do Processamento Auditivo Central proposta por PEREIRA (1993) e do teste Logaudiometria Pediátrica proposto por ALMEIDA, CAMPOS & ALMEIDA (1988). As respostas obtidas foram caracterizadas como “passou” quando o indivíduo avaliado apresentou bom desempenho no teste e “falhou” quando o indivíduo não apresentou desempenho favorável ao esperado. Os resultados deste estudo foram analisados em função da preferência lateral e do sexo, sendo utilizado o teste estatístico para diferença de duas proporções a fim de verificar a influência ou não da preferência lateral e do sexo sobre o desempenho dos escolares nos testes aplicados. A análise dos resultados permitiu concluir que a preferência lateral não influenciou no desempenho dos escolares, tanto nos de sexo masculino quanto nos escolares de sexo feminino. Da mesma forma foi possível constatar-se que a variável sexo, também não interferiu no desempenho desses escolares, em ambos os testes aplicados, e que essas crianças, tanto as com preferência lateral para esquerda, quanto as com preferência lateral para direita, apresentaram um bom desempenho na Triagem do Processamento Auditivo Central, e um mau desempenho no teste de Logaudiometria Pediátrica (PSI). Portanto, estes resultados mostraram que, em ambos os grupos estudados, a preferência lateral e o sexo não influenciaram no desempenho dos escolares para sequenciar sons verbais e não-verbais, localizar a fonte sonora, bem como para realizar a análise de figura-fundo e fechamento do estímulo auditivo.